



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 22
30/08/2013 a 05/09/2013¹**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Lucas Estanislau de Lima, Luiza Elena Januário.

¹ Nos dias 30 de agosto e 4 e 5 de setembro, não houve notícias de Política Externa Venezuelana



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Venezuela encerrou impasse com Paraguai

No dia 30 de agosto, no Suriname, durante conferência da Unasul, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, reuniu-se com seu homólogo paraguaio, Horácio Cartes, e considerou a crise diplomática com o Paraguai encerrada. O mandatário venezuelano afirmou que ambos decidiram reconstruir os laços bilaterais, pois há interesses que beneficiam os dois países (El Universal – Nacional y Política – 31/08/2013).

Venezuela ratificou mecanismo de bons ofícios com Guiana

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, reuniu-se com seu homólogo guianense, Donald Ramotar, e afirmou que os dois países ratificaram o mecanismo de bons ofícios para resolver a disputa limítrofe entre os mesmos. Ademais, os países decidiram fortalecer a cooperação energética, a relação comercial, a produção e a comercialização de alimentos (Correo del Orinoco – Impacto – 01/09/2013; Correo del Orinoco – Impacto – 03/09/2013; El Universal – Nacional y Política – 03/09/2013).

Maduro condenou possibilidade de ataque dos Estados Unidos

Em visita à Guiana, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, declarou que uma possível agressão dos Estados Unidos contra a Síria teria caráter criminal em qualquer circunstância, uma vez que o direito internacional possui dispositivos para regular e punir qualquer crime que lese a humanidade. Maduro também considerou muito grave que os Estados Unidos coloquem seu Congresso como uma espécie de alta corte mundial, substituindo os mecanismos da Organização das Nações Unidas (ONU) (Correo del Orinoco – Impacto – 01/09/2013).

Maduro enviou carta para o presidente dos EUA

No dia 1º de setembro, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, encaminhou uma carta ao presidente dos EUA, Barack Obama. No documento, Maduro solicitou que seu homólogo estadunidense evite utilizar armas contra a Síria, e afirmou que deve ser dada a oportunidade para que o próprio povo sírio conduza a resolução de seus conflitos. Ademais, o presidente venezuelano expressou que, apesar das diferenças, Venezuela e EUA devem unir esforços para evitar a repetição de episódios desastrosos como os do Afeganistão, Iraque e Líbia (Correo del Orinoco – Impacto – 02/09/2013; El Universal – Internacional – 30/08/2013).

Jaua conversou com seus homólogos do Irã e da Síria



Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 1º de setembro, através de ligações telefônicas, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, conversou com seus homólogos iraniano, Mohammad Zarif, e sírio, Walid al-Moalen. O ministro venezuelano assegurou a al-Moalen que o governo da Venezuela continuará pronunciando-se em defesa dos princípios do direito internacional e de uma solução pacífica para o conflito na Síria. Ademais, Jaua e Zarif acordaram em instruir os embaixadores de seus países na Organização das Nações Unidas (ONU) a iniciarem consultas com seus pares do Movimento dos Países Não Alinhados (MNA) (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 02/09/2013).

Venezuela dispôs-se a negociar paz na Síria

No dia 2 de setembro, o presidente Nicolás Maduro declarou que a Venezuela se oferece para participar da comissão da Organização das Nações Unidas (ONU), a fim de ajudar as negociações de paz na Síria. Maduro também solicitou ao presidente estadunidense, Barack Obama, que não ataque o povo sírio, e denunciou os Estados Unidos ao dizer que a intervenção na Síria é um pretexto para que se inicie uma terceira guerra mundial, uma vez que não há maneiras de se evitar a crise do capitalismo a não ser com uma grande guerra (Correo del Orinoco – Impacto – 03/09/2013; El Universal – Internacional – 03/09/2013).